

A SRA. LUANA HANSEN - Eu não tinha como chegar aqui e não falar isso e vou falar com a maior honra: primeiramente, “Fora Temer”, certo? E, depois é uma gratidão vir aqui representar a periferia e não só a mulher negra, mas como sempre a mulher lésbica e fazer esse recorte LGBT dentro desta Câmara e agradecer ao trabalho que é de fato independente e é uma luta independente.

Eu tive o privilégio de no meu clipe “Negras em Marcha” ser o hino da marcha das mulheres negras e ter a Leci Brandão no meu clipe. É uma honra estar aqui perto de mulheres que mudam a história e eu espero continuar com o meu trabalho mudando a história, porque é para isso que eu existo. É para atormentar o patriarcado, é para mostrarmos que a periferia existe e que vamos continuar resistindo e que não é a primeira que vamos estar aqui.

Estaremos aqui sempre, muito obrigada, é uma honra. Gratidão eternas, Motumbá axé.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CLAUDIA LUNA - E, agora, a nossa décima homenageada para encerrar este time maravilhoso de estrelas de magnífica grandeza, a nossa homenageada nasceu na Bahia, é mãe de cinco filhos e 13 netos. Ela é moradora de Santo André, São Paulo. Estudou até o primeiro ano do ensino médio e chegou em São Paulo em 1993.

Trabalhou como auxiliar de confeitadeira por 12 anos até se tornar confeiteira. Teve uma vida muito difícil, sofreu muito com os preconceitos e, principalmente com o racismo. Até que em 18 de março de 2007. Ela conheceu o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, o MTST, que mudou a sua história e a história de centenas de pessoas.

Hoje, a nossa homenageada é coordenadora nacional do MTST - Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, e se orgulha muito. Venha, Maria das Dores Cerqueira, receber o Prêmio Theodosina Ribeiro. É uma grande mulher que muda e faz a diferença.

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MARIA DAS DORES CERQUEIRA - Bom dia a todos e todas. Em primeiro lugar eu quero agradecer a Deus pelo fato de eu existir e tentar a fazer a diferença neste País. Quero agradecer a eterna e guerreira, incansável, Leci Brandão. Quero agradecer a Theodosina Ribeiro por essa inspiração não só para mim, mas para todas as mulheres negras. Este prêmio, eu quero também oferecê-lo a todas as guerreiras e guerreiros incansáveis do MTST e também a todas as negras que sofrem na pele o preconceito, que têm no teu corpo a marca da injustiça, que carregam consigo também a força, a determinação, a garra e a coragem de lutar pela igualdade social. Eu desejo este prêmio a todas as mulheres negras do nosso País e podem ter certeza que a minha história não tem fim. O meu limite não existe, eu faço a diferença.

Quero dizer para todos vocês que o sonho que se sonha só ele é só um sonho. O sonho que se sonha coletivamente ele vira realidade. Porque isso mudou a minha vida, sonhei ter a minha casa própria, que eu não tinha. Ela está sendo construída e foi por muita luta, por muita ocupação de terra, foi por muita garra.

Hoje, eu digo que posso morrer e deixar os meus filhos debaixo de um teto, porque são cinco filhos e 13 netos, então jamais será esquecida. É uma questão de honra dizer que eu tenho 13 netos, porém, o mais velho tem oito anos. Orgulho-me disso, orgulho-me plenamente disso.

Sou baiana, nasci no Recôncavo Baiano, vim para São Paulo, sofri muito preconceito, racial principalmente, e aqui estou. E nada e nem ninguém vai me abalar. Vocês duas são o meu espelho. Espero que um dia eu alcance para que eu seja espelho também da próxima geração que está vindo aí se despontando.

Muito obrigada. Agradeço a cada um de vocês que se faz presente. Eu desejo um bom dia para todos. Em primeiro lugar, Senhor, obrigado pelo fato de nós existirmos.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CLAUDIA LUNA - Gostaria de fazer um anúncio de mais algumas honoráveis presenças no dia de hoje: a Dra. Júlia Roland, da direção estadual do PCdoB; a ilustre delegada Clementina da Delegacia da Proteção do Idoso do Estado de São Paulo; os senhores Rovilson Britto e André Bezerra, ambos da direção estadual do PCdoB.

Passo agora a palavra para a ilustre deputada Leci Brandão para fazer o encerramento formal da solenidade do dia de hoje.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Muito obrigada. Que Deus abençoe, proteja e ilumine a todos vocês. Hoje está um pouco difícil falar do jeito que vocês estão acostumados porque estamos aqui com o coraçãozinho meio apertado. Mas, todas essas mulheres que passaram por aqui o que elas não sabem é que elas me ensinam e já me ensinaram um monte de coisas e vão continuar me ensinando.

Eu quero agradecer de uma forma muito especial a toda a minha equipe. Não quero citar nomes, porque cada um dentro da sua possibilidade contribuiu para que fizéssemos este evento. Digo a vocês que eu não me sinto mais importante por ter presidido esta solenidade maravilhosas.

A grande importância de tudo isso que aconteceu está aqui ao meu lado direito, que é a Dra. Theodosina. Uma senhora de uma competência, de uma inteligência, de uma reflexão fantástica e que, graças a Deus tem tido saúde para estar aqui em todas as medalhas e em todos os prêmios que nós construímos.

Quero dizer para as mulheres, sejam negras, brancas, indígenas, ciganas, que podem ser autoridades religiosas, autoridades de todas as religiões, as pessoas que são não só do samba, mas de outros segmentos musicais, porque gostamos da arte, a arte plena. Gostamos e respeitamos todas as religiões, porque todo mundo tem que ter um credo, inclusive aqueles que não acreditam em Deus e são ateus também merecem o meu respeito.

Quero dizer que quando nós chegamos a uma Casa Legislativa e na nossa entrada nem sempre recebemos, como eu não recebi em 2011, o cumprimento e o olhar de afetividade de todos os parlamentares, isso não me fez perder a força. Isso não me fez sentir-me diminuída, porque eu tenho o reconhecimento, o carinho e a sabedoria de vocês. A minha universidade é aquela das seis palavras: “Bom dia, boa tarde, boa noite, com licença, por favor e muito obrigada”. Hoje, eu saio daqui com a minha consciência muito tranquila de ter feito a minha obrigação. Eu não fiz favor a quem quer seja e não faço favor a quem quer que seja. É a nossa obrigação lutar sempre.

Lutar sempre e acima de tudo respeitar sempre. Mulheres queridas, amadas e respeitadas por mim, muito obrigada por vocês existirem. Aos homens que tratam essas mulheres com carinho, com respeito e com a dignidade, também o nosso agradecimento.

A todo mundo que me ajudou, a todo mundo que confiou na minha história de vida. Não foi no sucesso. Eu não faço sucesso há algum tempo. Para vocês terem ideia, nem gravadora eu tenho, eu estou tentando arranjar uma, quem souber pode mandar um recadinho para o gabinete. É sério, é mais um pedido que eu faço.

Mas, o principal pedido é o seguinte, mandem as suas ideias, todo mundo que está sentado aqui tem uma ideia, todo mundo que está aqui tem um encaminhamento de alguma coisa. Tem alguma coisa para dar, alguma coisa boa para doar. Eu estou pedindo a vocês que continuem dando para mim, continuem dando para essa pessoa que está cumprindo uma missão, eu não sei até quando Deus vai permitir.

Mas, eu quero terminar a minha fala mais uma vez agradecendo a minha equipe, agradecendo a presença de Jamil Murad aqui do nosso representante do Tribunal de Justiça e da Procuradoria-Geral e de todas as autoridades populares que estão sentadas neste plenário que nem sempre pode ser ocupado pelo povo desse estado.

Mas, hoje, são vocês que mandam aqui; hoje, são vocês que conduzem a sessão; hoje, são vocês os donos da verdade e os donos da felicidade. Porque hoje, com todas as circunstâncias que eu estou passando, é um dia de muita felicidade. Axé para todo mundo que está aqui, benção para todos vocês e muito obrigada por tudo. Obrigada meu povo, valeu, Deus abençoe, proteja e ilumine.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários, aos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Convidamos a todos para um coquetel no Hall Monumental. Um aplauso maravilhoso para as dez mulheres homenageadas. (Palmas.)

Está encerrada a sessão.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CLAUDIA LUNA - E, neste momento a deputada Leci Brandão fará a entrega das flores a grande instituidora do prêmio, a deputada Theodosina Ribeiro.

\*\*\*

- É feita a entrega de flores.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 16 minutos.

\*\*\*

## 24 DE MARÇO DE 2017 13ª SESSÃO SOLENE EM RECORDAÇÃO DOS 12 ANOS DA MORTE DE RAFIK HARIRI E DA FUNDAÇÃO DA REVOLUÇÃO DO CEDRO

<b>Presidente: BETH SAHÃO</b>
-------------------------------

### RESUMO

1 - BETH SAHÃO

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, por solicitação do deputado Alencar Santana Braga, para a "Recordação dos 12 anos da Morte de Rafik Hariri, e a fundação da Revolução do Cedro". Anuncia a composição da Mesa. Nomeia as demais autoridades presentes. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional do Líbano", e, em seguida, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - ANTONIO GOULART

Deputado federal, elogia a iniciativa de realização da solenidade. Saúda os presentes. Menciona que teve a honra de participar de eventos com a presença do líder Rafik Hariri no Brasil. Comenta que visitara seu túmulo durante viagem ao Líbano. Ressalta a importância da comunidade libanesa no Brasil.

3 - PRESIDENTE BETH SAHÃO

Anuncia a exibição de vídeo sobre Rafik Hariri.

4 - MOHAMED LAILA

Presidente de honra do Movimento Futuro no Brasil, discursa em língua estrangeira, com tradução do Sr. Alli Majdoub: cumprimenta todos os presentes. Afirma que a morte de Rafik Hariri fora uma grande perda para o povo libanês. Destaca que o primeiro ministro libanês servia a todos na igualdade e na justiça social, independentemente de religião.

5 - MUHAMED BARAKAT

Do Conselho Superior dos Teólogos e Assuntos Islâmicos do Brasil, faz discurso em língua estrangeira, com tradução do Sr. Alli Majdoub: exalta as realizações do mártir Rafik Hariri no Líbano, como, por exemplo, ter dado oportunidade de ensino a milhares de jovens, após anos de guerra civil. Menciona que o assassinato do primeiro ministro culminou na retirada das tropas sírias do Líbano.

6 - AHMAD SAIFI

Presidente da Câmara Comercial Islâmica Brasileira e Centro de Divulgação do Islã para América Latina, saúda os componentes da Mesa. Destaca o trabalho realizado por Rafik Hariri na reconstrução do Líbano. Considera que o líder é exemplo a ser seguido, inclusive no Brasil.

7 - AMIR MAZLOUM

Presidente da Sociedade Islâmica de Guarulhos, exalta Rafik Hariri por seu papel na reconstrução do Líbano e no financiamento de estudos de jovens libaneses. Considera que os libaneses e descendentes que vivem no Brasil devem tomar o líder como exemplo a ser seguido.

8 - MOKLES AL BANOUT

Representante do Levante Popular da Síria, discursa em língua estrangeira, com tradução: lembra que fora Rafik Hariri quem iniciara o diálogo para a retirada do exército sírio do Líbano. Manifesta repúdio ao governo de Bashar al-Assad, na Síria. Agradece o acolhimento dos imigrantes libaneses pelo Brasil.

9 - ALLI MAJDOUB

Presidente da União dos Estudantes Muçulmanos do Brasil, destaca a importância da união para a conquista de objetivos. Reflete sobre a importância dos ensinamentos de Deus. Comenta que a comunidade libanesa no Brasil é maior do que a população do Líbano. Menciona que a Marinha brasileira está em missão no Líbano para a garantia da paz e da segurança nas águas marinhas do país. Manifesta-se orgulhoso por viver no Brasil.

10 - MOHAMED EL KADRE

Presidente da Associação Islâmica de São Paulo, lembra que o ex-deputado estadual Simão Pedro fora autor da lei que instituiu a data de 14 de fevereiro como o "Dia da Comunidade Libanesa" neste Estado. Comenta que a deputada Beth Sahão tem descendência libanesa. Faz reflexão sobre o legado deixado por Rafik Hariri.

11 - PRESIDENTE BETH SAHÃO

Recorda momentos de viagem feita ao Líbano. Destaca os avanços promovidos por Rafik Hariri nas áreas social e de infraestrutura no país. Ressalta que, a seu ver, o líder pagara com a própria vida a retirada do exército sírio do Líbano, pois as tropas sírias foram obrigadas a abandonar o país após as repercussões de seu assassinato, que culminaram com a eclosão da Revolução do Cedro. Lembra que o Brasil abriga a maior comunidade de libaneses e descendentes no mundo. Tece considerações acerca da contribuição do povo libanês para o Brasil. Anuncia exibição de vídeo com imagens de Rafik Hariri. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Beth Sahão.

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Boa noite a todas e a todos. Sejam muito bem-vindos a esta Casa Legislativa, onde faremos uma sessão solene com a finalidade de recordar os 12 anos da morte de Rafik Hariri e a Fundação da Revolução do Cedros, no dia 14 de março.

Eu quero compor a Mesa, eles já estão aqui. Primeiramente o deputado federal Antonio Goulart, aqui do meu lado direito; Mohamed Laila, presidente de honra do Movimento Futuro do Brasil; Ahmad Saifi, presidente da Câmara Comercial Islâmica Brasileira e Centro de Divulgação do Islã para a América Latina e Xeique Muhamed Barakat, do Conselho Superior dos Teólogos e Assuntos Islâmicos do Brasil.

Srs. Deputados e Sras. Deputadas, minhas senhoras e meus senhores, mais uma vez, repito: esta sessão foi convocada pela Presidência desta Casa a pedido do Exmo. Deputado, Sr. Alencar Santana, com a finalidade de recordar mais uma vez os 12 anos da morte de Rafik Hariri e a Fundação da Revolução do Cedros no dia 14 de março.

Comunicamos aos presentes que esta sessão também está sendo transmitida ao vivo, pela TV Web e será retransmitida pela TV Alesp, no domingo, dia 26 de março, às 23 horas, pela NET, canal 7; pela TV Vivo no canal 9 e pela TV Digital canal 61.2.

Convido agora todos os presentes para, em pé, com respeito, ouvirmos o Hino Nacional do Líbano, e o Hino Nacional Brasileiro, que serão executados pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do 1º sargento Samuel Júlio.

\*\*\*

- É executado o Hino Nacional do Líbano.

\*\*\*

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Esta Presidência quer agradecer à Banda da Polícia Militar de São Paulo, que sempre vem abrilhantando as nossas sessões solenes. Muito obrigado a todos e uma boa noite para vocês.

Bem, antes de passar a palavra para o nosso primeiro orador da noite, eu queria citar as presenças do Sr. Mohamed El Orra, representando o deputado federal Arnaldo Faria de Sá; do ex-deputado estadual Simão Pedro que aqui se encontra; de Mohamed El Kadre, presidente da Associação Islâmica de São Paulo; Alli Majdoub, presidente da União de Estudantes Muçulmanos do Brasil; Amir Mazloum, presidente da Sociedade Islâmica Brasileira de Guarulhos; Mokles Al Banout, representante do Levante Popular da Síria; Hamze Youssef Taha, presidente da Sociedade Beneficente Muçumana de São José dos Campos. Vamos ouvir a palavra do deputado federal Antonio Goulart.

O SR. ANTONIO GOULART - Boa noite a todos e a todas. É uma alegria muito grande poder participar deste momento tão importante para a comunidade libanesa, em homenagem aos 12 anos do passamento do nosso grande líder Hariri. Cumprimento a nossa presidente Beth Sahão, grande deputada, cujo trabalho eu conheço e por quem tenho um respeito muito grande. Parabéns por tudo que você faz pelo estado de São Paulo. Esta cadeira lhe cabe muito bem, Beth.

A SRA. PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Obrigada.

O SR. ANTONIO GOULART - Quero cumprimentar os organizadores: o Ali Majzoub, pela brilhante iniciativa; Mohamed Kadri, ao Nadim Majzoub, União Islâmica de São Paulo; nosso querido Mohamad Barakat; Xeique, nosso líder religioso; ao Mohamed Laila, nós que tantas vezes estivemos juntos; ao meu querido amigo, parceiro, irmão e Issam Sidom, que me deu uma oportunidade muito grande ao lado de outros grandes amigos, de conhecer a terra natal de muitos ou de muitos descendentes que vivem aqui no Brasil.

Na ocasião da visita do Hariri ao Brasil, eu era vereador da cidade de São Paulo, e tive o privilégio de ter participado de dois eventos com a presença do nosso querido líder Hariri. E, para mim, foi encantador e mágico aquele momento da vida. Estar ao lado de uma pessoa que reconstruiu o Líbano, com uma liderança que irradia foi um momento muito importante. E, depois, tive também a oportunidade de estar com o seu filho, quando da sua presença aqui. E tivemos também a oportunidade de, na minha ida ao Líbano, no ano passado, ir ao túmulo em que está sepultado o Hariri, assim como na mesquita que ele frequentava, e foi um outro momento de grande emoção.

Tenho até alguns descendentes libaneses que não tiveram a oportunidade que eu tive de ficar no Líbano por 15 dias e poder conhecer tantos lugares importantes. Na época, os meus amigos do Líbano diziam que eu era o cidadão do Bekaa, porque eu fiquei hospedado na casa da minha família lá no Bekaa, da família Sidom.

Visitei grandes amigos, tive a oportunidade de, em um café da manhã, ser recepcionado por grandes amigos, e falamos de todos os problemas e das lutas que vocês desempenham aqui no Brasil e que eu tenho a oportunidade de humildemente participar dela. Está chegando aqui também o meu filho, o vereador Rodrigo Goulart, que acaba de ser eleito com o apoio de muitos de vocês.

No próximo dia 27 de abril, o meu filho e eu estaremos novamente embarcando para o Líbano. Vamos novamente aquele país maravilhosos para que possamos nos inteirar cada vez mais da cultura e das lutas, e, eu sempre digo em todo lugar que estou que o Brasil deve muito aos libaneses. O Brasil deve muito à comunidade islâmica.

Desde Pedro Álvares Cabral, nós tínhamos entre os navegantes um islâmico, um muçumano vindo de algum lugar do mundo que ajudou na construção do País. Então, o Brasil deve muito a este povo maravilhoso. E, para falar do Hariri, vocês têm muito mais propriedade do que eu.

Eu tenho apenas que agradecer ao grande arquiteto do universo pela oportunidade que me deu de estar ao lado de pessoas tão maravilhosas. Então, contem com o meu mandato, contem com eventos como este. Pedi na semana passada uma sessão solene em Brasília para nós comemoramos o Dia do Muçumano, como já fizemos nos dois primeiros anos do meu mandato.

Quero cumprimentá-los pelas lutas. Os povos árabes e muçulmanos têm e terão a presença do meu mandato, do mandato do meu filho. Parabéns pelo momento, parabéns pela iniciativa, um grande abraço a todos.

A SRA. PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Muito obrigada, deputado Goulart. Nós vamos agora assistir à apresentação de um vídeo.

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Muito bom. Bem, dando continuidade aos nossos trabalhos desta sessão solene, eu gostaria de passar a palavra para o Sr. Mohamed Laila, presidente de honra do Movimento Futuro no Brasil.

O SR. MOHAMED LAILA - (Pronunciamento em língua estrangeira).

A SRA. PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Muito obrigada, Sr. Mohamed. E agora, vamos ouvir também, com a palavra, o Xeique Muhamed Barakat do Conselho Superior dos Teólogos e Assuntos Islâmicos do Brasil.

O SR. MUHAMED BARAKAT - (Pronunciamento em língua estrangeira).

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Obrigada ao Xei-que Muhamed Barakat.

O SR. ALLI MAJDOUB - Sra. Presidente, a tradução do presidente de honra, o Sr. Mohamed Laila: "Presidente da Mesa, em seu nome cumprimento a todos os componentes da Mesa. Senhores presentes, que a paz e a bênção de Deus estejam conosco. Neste mês, são 12 anos em que sentimos falta do mártir Rafik Hariri, cuja lembrança ficará viva no coração de todos os libaneses e de todas as pessoas amantes do bem e da paz. Hoje, estamos aqui reunidos em nome da comunidade libanesa para dizer que jamais vamos esquecer a perda de todo o povo libanês, independentemente de sua religião, porque ele cedeu a sua vida pelo Líbano.

Como podemos esquecê-lo? Ele não fazia diferença entre o cristão, o muçumano ou o ateu. Ele servia a todos na igualdade e na justiça social. Ele ofereceu bolsas de estudo para mais de 35 mil alunos sem saber de qual religião eram esses jovens.

Algumas pessoas tentaram impedir o acontecimento deste ato de hoje, pessoas da própria comunidade libanesa, mas aqui estamos hoje para homenagear este grande líder, este grande estadista. Sabemos que existem pessoas, mesmo dentro do Movimento Futuro, que não aplicam a democracia.

Mas, aqui no Brasil, somos democráticos, vivemos em um país democrático, no qual foi nomeado através do Líbano um coordenador para falar em nome do Movimento Futuro no Brasil, e ele hoje não está entre nós para homenagear a sua referência. E aqui deixamos o nosso legado que nós vamos trilhar no caminho do mártir Rafik Hariri, até o fim de nossos tempos e nossas vidas. Muito obrigado".

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Muito bem, lindas palavras. Bem, agora podemos passar a palavra. Pois não?

O SR. ALLI MAJDOUB - A palavra do Xeique.

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - A palavra do Xeique.

O SR. ALLI MAJDOUB - Isso. Posso traduzi-la?
A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Pode.

O SR. ALLI MAJDOUB - Então tá bom. Agora vamos traduzir a palavra do Xeique Muhamed Barakat:

"Em nome de Deus, clemente e misericordioso, louvado seja Deus, o senhor do Universo, que a paz e a bênção de Deus estejam com o profeta Abraão, o profeta Moisés, o profeta Davi, o profeta Messias, o profeta Muhammad, o derradeiro dos profetas e mensageiros com os seus companheiros, familiares e seguidores.

Com o cumprimento de Deus, cumprimento a todas as pessoas aqui presentes na pessoa da presidente dos trabalhos. Hoje, estamos aqui para relembrar um grande líder, um grande estadista, um grande homem que, através de suas páginas de sua vida, trilhou e seguiu os ensinamentos do Islã.

Insinamentos estes que o nosso profeta Muhammad recebeu em nome do seu senhor. Baseado nesta ordem que o profeta recebeu, o grande mártir Hariri seguiu os seus ensinamentos dando oportunidade de ensinamento para os jovens que sofriam por uma guerra civil que abalou o país.

Deus altíssimo nos ordenou a fazer e construir esta terra. E, baseado nestes ensinamentos, também ele tentou reconstruir o país do Líbano, sendo notório aquilo que ele fez. E, também, Deus altíssimo nos uniu e nos ordenou a nos unirmos porque é através da união que se alcança os objetos, e, ele através da união e do diálogo, fez todos sentarem sobre a mesa do diálogo e chegou ao consenso de ter o país como prioridade.

E o Xeique faz o seu testemunho dizendo que uma das pessoas mais próximas a ele ouviu uma frase do mártir e, baseado nesta frase, ele pagou o preço a sua vida. Deus o tenha em sua misericórdia".

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Muito bem. Com certeza. Bom, agora, vamos passar a palavra para o Sr. Ahmad Saifi, que é presidente da Câmara Comercial Islâmica Brasileira e Centro de Divulgação do Islã para a América Latina.

O SR. AHMAD SAIFI - Salaam Aleikum, boa noite.

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Boa noite.

O SR. AHMAD SAIFI - Boa noite, presidente.

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Boa noite.

O SR. AHMAD SAIFI - Ex-ma. Sra. Deputada, eu preciso homenagear a senhora, porque estamos abaixo da cúpula da Casa do povo, presidida de uma deputada da família Saifi, faz parentesco entre eu e você.

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Sem dúvida.

O SR. AHMAD SAIFI - Então, eu me sinto orgulhoso de ter uma deputada, ilustre deputada, sentando nesta Mesa, presidindo esta sessão solene junto com o nosso querido deputado Goulart.

Rafik Hariri veio a Beirute, que estava toda destruída. Não tinha condição de vivência dentro da cidade, tudo destruído, tudo em ruínas e ruindo. E Rafik Hariri conseguiu fazer daquela cidade destruída uma linda cidade. Está lá, quem quer visitar, que seja bem-vindo.

É importante para nós, Sra. Deputada e Srs. Deputados, reconhecermos a nossa liderança, os nossos antepassados e dar continuidade. Eu faço um apelo para toda a comunidade aqui, libanesa, que seja unida para dar um bom resultado para a sociedade. Eu convoco todos os libaneses aqui no Brasil para que combatamos, junto com o governo brasileiro a fome, o desemprego, o crime, a droga, e trabalhar para melhorar a vida deste povo.

Eu dou parabéns para a nossa querida deputada por esta iniciativa e agradeço a presença de todos, porque homenageando Hariri estão homenageando o Líbano, estão homenageando a justiça e é isso que nós queremos continuar e encontrar anualmente nesta Casa do povo. Muito obrigado a todos. Salaam Aleikum.

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Obrigada, Sr. Ahmad, pelas palavras. Agora vamos ouvir também o Sr. Amir Mazloum, que é presidente da Sociedade Islâmica de Guarulhos.

O SR. AMIR MAZLOUM - Em nome de Deus, clemente e misericordioso, eu cumprimento aos que estão na Mesa. Cumprimento aos organizadores deste ato e cumprimento a todos os presentes. Em nome da Sociedade Islâmica Brasileira em Guarulhos, eu gostaria de falar algumas palavras sobre o homenageado. Rafik Hariri foi um líder que soube fazer a diferença, sonhou alto e tornou-se um grande homem.

No livro "Liderança", o juiz federal Ali Mazloum conta a história e fatos da vida de vários líderes que passaram pela humanidade, entre eles: Alexandre o Grande, Mahatma Gandhi e Hariri. O autor cita que a sua missão era ajudar jovens a estudar e reconstruir o seu país, eram sonhos que pareciam impossíveis diante do momento em que o Líbano se encontrava, mas não para aquele homem movido pelo espírito da liderança.

Criou uma fundação e se dedicou a financiar estudos para milhares de jovens libaneses no exterior. Desenvolveu um ambicioso projeto de reconstrução do país e acreditou nele. Com muito esforço e sabedoria conseguiu cumprir esta sua missão e transformou o seu país para melhor. Que Deus o recompense por isto. Portanto, espero que hoje nós aqui não só prestemos homenagem ao Hariri, mas também possamos aprender com ele e seguir o seu exemplo, fazendo a diferença em nosso País, que é o Brasil.

Boa noite, muito obrigado. Salaam Aleikum.

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Obrigada, Amir, pelas palavras. Agora então vamos ouvir o Sr. Mokles Al Banout, representante do Levante Popular da Síria.

O SR. MOKLES AL BANOUT - Boa noite a todos. (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Muito bem. Alli, você vai traduzir? Pois não, pode ficar à vontade.

O SR. ALLI MAJDOUB - O Sr. Mokles cumprimenta à Mesa na pessoa da presidente dos trabalhos e cumprimenta as pessoas presentes neste ato.

"Estamos aqui para recordar de fato o grande mártir Rafik Hariri, que através do diálogo e das conversações e do ato nobre de sua pessoa, buscou dar a independência plena ao Líbano ocupado pelo exército sírio e pelo exército israelense. Ele, através do diálogo com o ex-presidente da Síria, Hafez al-Assad, iniciou as conversações para a retirada dos soldados sírios do país.

O governo da Síria queria o Líbano como se fosse uma fazenda, para poder curtir nele as suas temporadas. E queria da Síria o seu recanto para a opressão dos povos e não permitir a liberdade e nem sequer a sobrevivência.

Ele era um homem de visão, um estadista geopolítico que tinha relações em todas as partes do mundo e, quando sentiram que ele iria conseguir de fato a ordem para a retirada de todos os exércitos estrangeiros do país, pagou com a sua vida o próprio custo do seu diálogo. Surgiu o levante do Cedro no Líbano em 14 de março, trilhando o caminho do Rafik Hariri.